

O Papel da Psiquiatria na Avaliação Multidisciplinar do Tratamento Cirúrgico da Obesidade

The Role of Psychiatry in the Multidisciplinary Evaluation of Surgical Treatment for Obesity

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Obesidade/cirurgia; Psiquiatria; Saúde Mental

Keywords: Bariatric Surgery; Mental Health; Obesity/surgery; Psychiatry

Em Portugal, cerca de 17,7% da população sofre de obesidade, uma taxa de prevalência superior aos 16,5% apurados na restante Europa.¹

O impacto da obesidade em termos psicológicos é ainda pouco claro. Com efeito, a obesidade encontra-se associada a um aumento do risco de perturbação psíquica, dado o seu impacto funcional e na qualidade de vida. Não obstante, também as perturbações mentais (e a iatrogenia de alguns dos seus tratamentos) podem precipitar e perpetuar o aumento de peso.² Deste modo, esta associação entre obesidade e doença mental deve ser tida em conta na avaliação multidisciplinar do tratamento cirúrgico da obesidade.

Atendendo ao exposto, qual será então o papel da Psiquiatria neste tratamento?

Preliminarmente, o objetivo da avaliação psicossocial não se prende com aferição diagnóstica; pretende-se assegurar e promover a segurança e eficácia do tratamento cirúrgico, mediante a identificação de potenciais vulnerabilidades individuais e elaboração de um plano de tratamento personalizado.³ Tendo em conta estas premissas, e de acordo com a Norma Orientadora da Direção-Geral de Saúde para este contexto,⁴ esta avaliação é realizada através de uma entrevista semiestruturada, que pode ser concretizada por um psiquiatra e/ou por um psicólogo. Com efeito, e de acordo com esta norma, a competência para a avaliação dos doentes e emissão de pareceres relativos à sua progressão no processo cirúrgico é atribuída a ambos os profissionais, sem distinção.

Depreende-se que, para o cumprimento da norma, a intervenção que é esperada do psiquiatra e a que é esperada do psicólogo são sobreponíveis, sendo frequente que

ambos os profissionais participem simultaneamente nesta avaliação multidisciplinar. No entanto, é evidente que a função do primeiro pode adquirir um caráter complementar, nomeadamente, para aferir contraindicações psiquiátricas para a realização desta cirurgia, diagnosticar perturbações psiquiátricas pré e pós-cirúrgicas que podem condicionar os resultados do tratamento, e na monitorização de eventuais efeitos iatrogénicos dos psicofármacos, entre outros aspetos. Tendo em conta a escassez de recursos humanos existentes no Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente de ambos os profissionais de saúde mental visados, parece fazer sentido que a intervenção da Psiquiatria na avaliação destes indivíduos surja apenas num segundo tempo, se necessário e de forma complementar, ao invés de haver uma duplicação de tarefas.

A literatura é diminuta e as orientações existentes são vagas, razões pelas quais é imperativo unir esforços para abordar de forma mais diligente estas ambiguidades. Assim, é importante fomentar a discussão entre os profissionais desta área de modo a melhorar a sua articulação na abordagem peri-operatória destes doentes.

CONTRIBUTO DOS AUTORES

SNM: Revisão da literatura e elaboração do manuscrito.

CAR, JM, AS: Revisão crítica do manuscrito.

PROTEÇÃO DE PESSOAS E ANIMAIS

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial atualizada em 2013.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

REFERÊNCIAS

1. Pordata. Taxa de obesidade – “em que países há maior e menor percentagem de pessoas, com 18 ou mais anos, com excesso de peso segundo o índice de massa corporal (IMC)?”. [consultado 2023 out 02]. Disponível em: <https://www.pordata.pt/europa/taxa+de+obesidade-3542-5044>.
2. Abiri B, Hosseinpanah F, Banihashem S, Madinehzad SA, Valizadeh M. Mental health and quality of life in different obesity phenotypes: a systematic review. *Health Qual Life Outcomes*. 2022;20:63.
3. Sogg S, Friedman KE. Getting off on the right foot: the many roles of the psychosocial evaluation in the bariatric surgery practice. *Eur Eat Disord Rev*. 2015;23:451-6.
4. Direção-Geral da Saúde. Orientação n.º 028/2012 de 31/12/2012 da DGS - Boas práticas na abordagem do doente com obesidade elegível para cirurgia bariátrica. Lisboa: DGS; 2012.

Sofia NEVES MARTINS✉¹, Carolina AFONSO ROMANO¹, Joana MIRANDA^{1,2}, Ana SAMOUÇO^{1,2}

1. Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental. Centro Hospitalar Tâmega e Sousa. Penafiel. Portugal.

2. Centro de Tratamento Cirúrgico da Obesidade. Centro Hospitalar Tâmega e Sousa. Penafiel. Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Sofia Neves Martins. sofianevesmartins444@gmail.com

Recebido/Received: 17/10/2023 - **Aceite/Accepted:** 20/11/2023 - **Publicado Online/Published Online:** 26/02/2024 - **Publicado/Published:** 01/03/2024

Copyright © Ordem dos Médicos 2024

<https://doi.org/10.20344/amp.20828>

